

GUSTAVO MARTINELLI, TAINAN MESSINA &
LUIZ SANTOS FILHO (ORGS.)

Livro Vermelho
da Flora do Brasil



Plantas Raras
do Cerrado

2014

CNCFLORA
Centro Nacional de Conservação da Flora



Andrea Jakobsson
Estúdio

ALSTROEMERIACEAE

Marta Camargo de Assis, Lucas Moraes, Danielli Kutschenko, Thiago Serrano

Com um total de 201 espécies, Alstroemeriaceae abrange quatro gêneros: *Alstroemeria* L., com 75 espécies restritas à América do Sul; *Bomarea* Mirb., com 120 espécies distribuídas da região central do México até o sul da América do Sul; *Luzuriaga* Ruiz. et Pav., com quatro espécies de distribuição disjunta na Nova Zelândia e no Chile; e *Drymophila* R. Br., com uma espécie na Austrália e uma na Tasmânia. No Brasil, estão representados os gêneros *Alstroemeria* e *Bomarea*. *Alstroemeria*, com 44 espécies, tem distribuição periamazônica concentrada basicamente na porção leste do país. Ocorre em quase todos os tipos de habitats: florestas, Cerrados, Campos de Altitude, Brejos, afloramentos rochosos e Caatingas, em altitudes que variam de 300 m, na Amazônia, a 2.300 m, na Serra do Itatiaia, sendo que a maioria das espécies tem distribuição relativamente restrita. Esse padrão geográfico restrito contribui para que muitas delas sejam consideradas ameaçadas de extinção segundo os critérios da IUCN (2014), incluídas nas categorias “Vulnerável” (VU) e “Em perigo de extinção” (EN), devido à vulnerabilidade de suas populações, particularmente em face da ação antrópica. *Bomarea*, representado por apenas uma espécie, *B. edulis* (Tussac.) Herb., é amplamente distribuído em Florestas Estacionais do Brasil. No Cerrado, a família está representada por 13 espécies de *Alstroemeria* e uma de *Bomarea*.

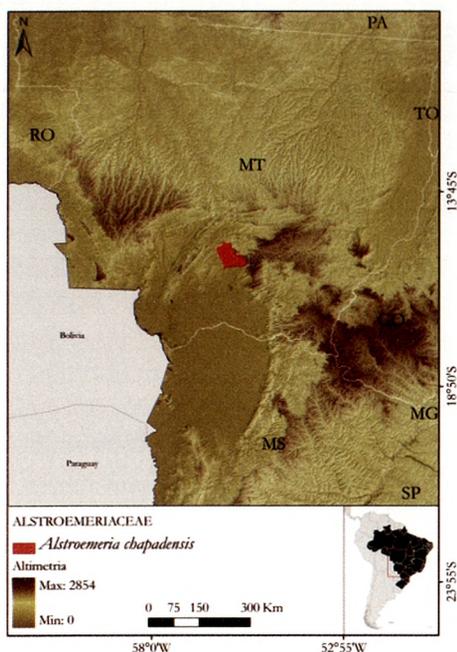
Alstroemeria chapadensis Hoehne

Risco de extinção: EN B1ab(i,ii,iii) ☉

Avaliador(a): Lucas Moraes

Data: 13-02-2014

Bioma: Cerrado



Justificativa: Espécie endêmica do estado do Mato Grosso (Assis, 2013), sendo restrita à região da Chapada dos Guimarães (Assis, 2009). Apresenta EOO estimada em 525,9 km² e está sujeita a duas situações de ameaça considerando a presença/ausência da espécie em Unidade de Conservação. Apesar de protegida pelo Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, a área de distribuição da espécie está sujeita ao aumento da frequência de incêndios, devido ao manuseio do solo para implementação de ati-

dades agrícolas e de pecuária (sobretudo pecuária extensiva e plantações de soja) (MMA/ICMBio, 2009), o que acarreta um declínio contínuo da EOO, AOO e da qualidade do habitat. Dados de 1997 indicam que cerca de 15% da vegetação natural do município de Chapada dos Guimarães deram lugar a atividades agropastoris (MMA/ICMBio, 2009). A contenção das ameaças incidentes é necessária para que a espécie não configure em um grau de ameaça mais severo em um futuro próximo. Investimentos em pesquisas e esforços de coleta são essenciais para uma possível descoberta de novas subpopulações.

Referências

Assis, M.C. 2013. Alstroemeriaceae. In: Forzza, R.C. et al. (orgs.). *Lista de espécies da flora do Brasil*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://reflora.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB26314>>. Acesso em 20/08/2013.

Assis, M.C. 2009. Alstroemeriaceae. In: Giulietti, A.M.; Rapini, A.; Andrade, M.J.G.; Queiroz, L.P. & Silva, J.M.C.D. (eds.). *Plantas raras do Brasil*. Belo Horizonte: Conservação Internacional-Universidade Estadual de Feira de Santana, 496 p.

IUCN. 2014. Disponível em: <http://www.iucnredlist.org/documents/Dec_2012_Guidance_Threats_Classification_Scheme.pdf>. Acesso em 11/02/2014. MMA/ICMBio. 2009. *Plano de Manejo Parque Nacional da Chapada dos Guimarães*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 234 p.